ANO 20.º DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6463

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS HOSTILIDADES ENTRE A GRECIA E A ITALIA

AS TROPAS ITALIANAS EVACUARAM KORITZA

que foi ocupada pelos gregos

Grande actividade da arma aerea italiana

ATENAS, 17—Os postos avançados militares gregos das montanhas comunicam que os italianos estão a evacuar a cidade de Koritza, depois de terem ateado varios incendios, cujos clarões iluminam as montanhas em volta.—(United Press).

A luta em volta de Koritza

BITOLJ, 17.—Durante todo o dia de ontem travou-se, na frente de Koritza, renhido tiroteio.

A aviação inglesa, que se mostrou constantemente activissima, bombardeou, em vôos mergulhantes, as forças italianas.

As tropas gregas capturaram varias centenas de italianos e apreenderam, tambem, numerosas metralhadoras.—(United Press).

Koritza em chamas

ATENAS, 17.—Informações recebidas da «frente» confirmam que os incendios que os italianos, ao retirarem, atearam em Koritza estão a completar o trabalho que as batarias gregas de artilharia pesada têm feito, pois nos ultimos três dias, com o seu fogo incessante e implacavel, têm incendiado edificios e quarteis e destruido os meios de abastecimento á cidade, que está a ser devorada pelas chamas.

A aviação grega e britanica continua a bombardear as colunas italianas.—(United Press).

SALONICA 17—Afirma-se, ainda sem confirmação oficial, que os gregos tomaram a cidade albanesa de Koritza. —(United Press).

Os progressos das tropas gregas

ATENAS, 17. — Informações autorizadas recebidas nesta capital dizem que as colunas gregas alcançaram a fronteira albanesa, em dois locais, de onde dominam as duas principais estradas que vêm da Albania e seguem pela Grecia. Na posse destas posições, as tropas gregas podem evitar a chegada de reforços e de munições para os italianos.

Ha tambem informações de que as tropas gregas apreenderam grande quantidade de material de guerra, incluindo peças de artilharia pesada Skoda.—(United Press).

Novos desembarques ingleses no litoral da Grecia

ATENAS, 17 — A Imprensa grega anuncia que é cada vez maior o auxilio que a Inglaterra está a prestar á Grecia na sua luta contra a Italia.

Acrescenta que a determinados portos gregos continuam a chegar grandes quantidades de munições, armamento, equipamentos militares e diverso material de campanha.

Em determinados pontos estrategicos da costa e das ilhas gregas, os ingleses têm desembarcado contingentes militares e artilharia de costa de grosso calibre, nas quais estão a construir apressadamente fortificações.

Para as bases navais gregas, têm tambem os ingleses enviado aviões. Os jornais gregos louvam a atitude energica da Inglaterra perante o conflito italo-grego e a forma como cumpriu os compromissos de auxilio militar que havia contraido para com a Grecia, no caso deste país ser invadido.—(United Press).

Está para breve uma grande ofensiva italiana?

ROMA, 17 — Os ultimos ataques realizados pela aviação italiana aos objectivos militares dos portos de Alexandria e de Port-Said, foram coroados do maior exito, segundo informações que acabam de ser recebidas pelas autoridades militares italianas.

Em Alexandria, a-pesar do intenso fogo de barragem feito pelas batarias anti-aereas, os pilotos italianos conseguiram atingir directamente varios objectivos militares, como sejam depositos de combustiveis, armazens de viveres e outros da zona do porto. Foram tambem atingidos por bombas explosivas dois barcos mercantes que se encontravam no porto, registando-se incendios a bordo dos mesmos.

Em Port-Said os estragos causados pelo bombardeamento da aviação de Roma foram tambem importantes.

A impressão dominante nos circulos militares de Roma é de que, muito em breve, o Duce ordenará o desencadeamento duma grande ofensiva, simultaneamente, contra o Egipto e a Grecia. —(United Press).

Monastir novamente bombardeada

ATENAS, 17. — Consta que a cidade de Monastir, em territorio da Yugo-Eslavia, que já ha dias fôra alvo dum bombardeamento aereo italiano, voltou a sê-lo na noite de quinta-feira.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 17 — Comunicado n.º 163: «Durante o dia de ontem, desenvolveram-se ataques e contra-ataques na frente grega, especialmente encarniçados no sector do 9.º exercito. A nossa aviação, em estreita colaboração com as tropas terrestres, bombardeou as estradas, caminhos de ferro, as posições inimigas e as posições de artilharia, provocando incendios e explosões, cortando as comunicações e atingindo as concentrações de tropas. Um dos nossos aviões não regressou. As nossas formações aereas bombardearam as instalações dos portos de Suda (Creta) e de Alexandria.

Na Africa do Norte, a nossa aviação bombardeou as bases aereas inimigas de Elba Daba e Maaten Bagush, onde se desenvolveram vastos incendios; as instalações de Marsa Matruk e o caminho de ferro entre esta ultima localidade e Bir Amasin. Um comboio de mercadorias, em movimento, e que se compunha de trinta vagões, foi atingido em pleno pelas bombas, rajadas de metralhadora e bombas incendiarias. Abarracamentos e trinta meios mecanizados inimigos foram atacados, em vôo a razar o solo, por acções de metralhamento e bombardeamento com bombas de pequeno calibre, em Alam el Islaguiya (a quarenta quilometros a sul de Sidi ed Barrani) e sofreram estragos muito graves e incendios.

Aviões inimigos, acolhidos com pronta e precisa reacção contra-aerea, lançaram bombas, ao acaso, sobre Sollum, Bardia, Derna, Bomba e Benghazi, causando apenas dois feridos e nenhuns estragos .Um avião inimigo do tipo «Lysander» foi abatido em chamas pela nossa «caça». Na perseguição a um aparelho inimigo, em vôo a razar o solo, um dos nossos «caçadores» destruiu-se, chocando contra o terreno.

Uma das nossas formações aereas da Africa Oriental italiana bombardeou as instalações de Port Sudan. Atacada pela «caça» inimiga, a formação abateu um avião do tipo «Gloster». Incursões inimigas sobre Becamere, Asmara e Massaua não causaram vitimas nem estragos. Em Massaua um avião inimigo foi abatido.

Aviões inimigos lançaram bombas sobre Bari, causando dois feridos e estragos quasi insignificantes, e sobre Monopoli, causando um morto e abatendo casas de habitação».—(R. R.).

Mussolini fala amanhã

em Roma ou em Tarento

ROMA, 17.—Os circulos bem informados italianos afirmam que Mussolini pronunciará amanhã, segunda-feira, um importante discurso, por ocasião da passagem do quinto aniversario da aplicação das sanções á Italia, decretada pela Sociedade das Nações, por causa da campanha militar italiana na Etiopia.

Os mesmos circulos dizem tambem que o discurso do Duce será proferido em Roma ou, possivelmente, em Tarento e que aproveitará a oportunidade para refutar energicamente o exito que os ingleses dizem ter alcançado no «raid» aereo que recentemente realizaram áquela base naval italiana.—(United Press).

Um artigo de Gayda

ácêrca da extensão da guerra

ROMA, 17—Virginio Gayda, na «Voce d'Italia», pasando em revista a situação geral europeia, diz que, se a Inglaterra tentar expandir-se no Mediterraneo Oriental, será imediatamente contida no seu propósito pela Russia.

Gayda, no seu artigo louva a politica da Russia na Europa e na Asia, classificando-a de construtiva, e avisa a Turquia de que não dê ouvidos aos pedidos de ajuda contra o «eixo» que a Inglaterra lhe tem feito.

Noutra passagem do seu artigo, Gayda afirma:—«A Inglaterra não conseguiu lançar os países balcanicos na fogueira da guerra, como esperava. A Romenia encontra-se, finalmente, ao lado das potencias do «eixo». A Bulgaria olha para o «eixo» com a maior simpatia e não irá contra ele. A Yugo-Eslavia deseja manter uma completa e estrita neutralidade perante o conflito italo-grego e conservar-se-á afastada de todos os assuntos que lhe não dizem respeito, emquanto a Turquia «distante e isolada» oferece a sua colaboração á Grecia apenas com palavras e a Imprensa turca continua a publicar de preferencia as falsas vitorias das tropas gregas e inglesas. A Inglaterra parece estar a preparar uma desagradavel aventura á Turquia com a preparação de noticias de uma possivel ocupação da Siria pelas tropas turcas.

Se a Turquia tem boa memoria, não deve esquecer-se de que a Inglaterra sempre explorou a ajuda dos turcos com promessas, que na sua maior parte não foram cumpridas, quando soou a hora do ajuste de contas. Qualquer tentativa de expansão no Mediterraneo Oriental por parte da Inglaterra encontrará pela sua frente a oposição armada de algumas nações, entre as quais figura a Russia. Este país está calmo, mas não passivo, e mantem o mais perfeito e completo entendimento não só com o «eixo» mas tambem com o Japão».—(U. P.).

Numerosos estrangeiros estão a abandonar a Turquia

IZTAMBUL, 17—O caminho de ferro de Iztambul a Basra, no Golfo Persico, tem tido uma frequencia extraordinaria. Ha aqui mais de duzentas pessoas que desejam seguir viagem. E' preciso pedir os lugares nos vagons-camas com duas semanas de antecedencia. Os outros caminhos de ferro estão igualmente a abarrotar. A linha Iztambul-Basra é actualmente a via mais importante entre a Turquia e a India e outros paises do Oriente. São especialmente ingleses e americanos que utilizam esta linha.—(D. N. B.).

A guerra no mar

Vapores alemães incendiados

TAMPICO, 17.—Os navios mercantes alemães que se encontram surtos neste porto procuram, por todos os meios, sair para o Atlantico e escapar ao bloqueio inglês. Têm, porém, encontrado dificuldades de toda a especie.

Segundo se diz, são interceptados por um navio de guerra inglês, que ao largo da costa exerce aturada vigilancia, não permitindo que aqueles vapores iludam a sua presença. Esta noite, a guarda da costa viu ao longe, no mar, os reflexos de holofotes e pouco depois divisou-se um navio em chamas. Mais tarde regressavam a Tampico os vapores alemães «Rhein», «Idarwald» e «Orinoco».

Supõe-se que outro vapor, o «Phrygia», foi incendiado.—(United Press).

Nomeação de comandos

no Exercito yugo-eslavo

BELGRADO, 17 — O general Duchan Simitso foi nomeado comandante das forças aereas yugo-eslavas. Substitue o general Milojko Jankovitch, nomeado comandante do Exercito do Adriatico.

O director da Escola Militar, general Wladimir Zukawaka, foi nomeado comandante do 11 Exercito (Serajevo). O major Monrag Patich foi nomeado chefe do gabinete do ministro da Guerra.—(D. N. B.).

O auxilio americano

á aviação inglesa

TORONTO, 16.—Alphred P. Sloan, presidente do conselho de administração da «General Motors», num discurso pronunciado nesta cidade, disse que «dentro dum ano ou, quando muito, dezoito meses a Inglaterra terá á sua disposição tantos aviões quantos possa pôr em serviço».—(Exchange Telegraph).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A nova comedia «Para inglês vêr», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, estrear-se-á ainda este semana, interpretada pelos artistas Maria Matos, Maria Helena, Josefina Silva, Margarida de Almeida, Antonio Silva, Alfredo Ruas, Barroso Lopes, Gil Ferreira, Mendonça de Carvalho, Octacio Bramão, Seixas Pereira, Carlos Barros e Antonio Cruz.

—No espectaculo que, no dia 22 do corrente, se apresenta no Coliseu estreia-se o novo «ballet» internacional, dirigido por Lina Duval e Eugenio Salvador, privativo da empresa Ricardo Covões.

—O escritor Mario Marques, que está a concluir uma comedia para a actriz Maria Matos, vai trabalhar, seguidamente, noutra peça deste genero, com o titulo «O Vale de Santarem», de colaboração com o actor Alfredo Ruas.

—Terminando hoje no Apolo, os espectaculos da companhia que representa a revista «Toma lá cerejas!», os ensaios, desde amanhã, da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, far-se-ão de dia e de noite, para estreia, brevemente, deste organismo, com a nova opereta «O colete encarnado», em nove quadros.

—Obteve ontem um grande exito, no Avenida, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a peça «O paralitico», que esta noite ali se repete em espectaculo inteiro.

—Os artistas Tereza Gomes e Carlos Leal, que hoje terminam o seu contrato no Apolo, devem participar, este inverno, duma companhia de espectaculos musicados, a estrear no proximo mês.

—No Maria Vitoria despedem-se hoje os artistas negros, norte-americanos, «Os Reis da Harmonia».

—A companhia Adelina Abranches, que hoje trabalha em Lagos, representa amanhã e depois de amanhã em Portimão.

—Terminam, hoje, no Coliseu, os espectaculos da actual companhia de circo.

—A acção da opereta «O Colete Encarnado», com que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana vai estrear-se no Apolo, decorre nos anos de 1846 a 1848, apresentando-se com guarda-roupa, rigorosamente á época, confeccionado pelo «costumier» Paiva, encenação de Abilio Alves e marcações e coreografia de Janou.

—A actriz Herminia Silva vai interpretar na nova revista «Ribeira Nova» os numeros: «Pinocchio», «Sopeira-Fadista», «O Cocheiro», «Tanguista» e «Criada da Pensão».

—Foi adiada a estreia da peça dinamarquesa «O Professor Klenow», que fôra marcada para o dia 25, em festa de homenagem ao actor Alves da Cunha.

—Varios problemas teatrais pendentes de resoluções superiores, ficarão este mês resolvidos, em beneficio da classe dos artistas, por intermedio do seu respectivo Sindicato profissional.

—A peça «O professor Klenow é original da escritora Mme. Caren Branuson, tradução de Henrique Galvão. A acção decorre em Copenhague.

—Entre outros, estão ainda sem contrato os actores Clemente Pinto, João Silva, Antonio Palma, Tarquinio Vieira, José Gambôa, Holbeche Bastos, Carlos de Sousa, Alfredo Pereira e João Guerra.

—Fazem-se negociações para que um espectaculo musicado que se exibe num dos nossos teatros passe para outra casa de maiores dimensões.

—«O Padre Setubal», a discutida peça de Maurice de Maeterlinck, em que se debate o problema da inviolabilidade do segredo da confissão, continua a levar grande concorrencia ao teatro Nacional.

«Vingança do condenado», no Condes

Estreou-se ontem no Condes um emocionante filme—«Vingança do condenado»—em que se póde estudar a vida dos penitenciarios da America, os seus anseios de libertação e os projectos de fuga, as suas revoltas e insubordinações.

Os principais interpretes deste filme são os conhecidos actores. Walter Connoly, John Howard, Jean Parker e Robert Barrat.

Este filme termina com uma enternecedora cena de amor em que salva um condenado inocentes, por quem se apaixona a filha do director da Penitenciaria.

Foram muito aplaudidos dois filmes documentarios do Ministério da Agricultura: «A Festa Vindimaria do Alentejo e da Extremadura» e «Apicultura», sobre a vida das abelhas e os processos modernos como eles são tratadas e se extraem o mel e a cêra.—*Visor 39.*

Actualidades

ESTRELA LUMINOSA (Amanhã, no Tivoli). —Titulo original «Star Dust». Direcção de Waeter Lang. Artistas: Linda Darnell e John Payne. Produção e distribuição Fox.

PELA GLORIA DO IMPERIO (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original The sun never sets». Direcção de Rowland V. Lee. Artistas: Douglas Fairbonks Jr., Basil Rathbone e Barbare O'Neil. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

A ILHA DOS SENTENCIADOS (Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «Isle of doomed men». Direcção de Charles Barton. Artistas: Petter Lorra e Rochelle Hudson. Produção Columbia. Distribuição Aliança Filme.

PIEDOSA MENTIRA (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Sans lendemain». Direcção de Max Ophüls. Protagonistas: Edwige Feuillère e Georges Rigaud. Produção francesa, distribuição da Sonoro Filme.

PASSOU UMA MULHER (Sabado, no Condes) Titulo original «Gueule d'amour». Direcção de Jean Grémillon. Protagonistas: Jean Gabin e Mireille Balin. Produção francesa, distribuição da Lisboa-Filme.

* * *

No S. Luiz, entra triunfalmente na terceira semana de exibição, o filme M. G. M., dirigido por Lubitch, «Nitotchka», com Greta Garbo e Melwin Douglas.

Despedida, hoje, no Coliseu, da grande companhia de circo

Se quere vêr as maravilhas de que toda a gente fala, da actual companhia de circo, no Coliseu, não perca o espectaculo desta noite, visto ser, irrevogavelmente, o ultimo. Despedida das atracções e dos palhaços, que têm sido a maior alegria de Lisboa Preços baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Paralitico».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's 21 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

Rico Leilão

Continua hoje, ás 21 horas, o importante leilão do palacete que foi residencia do ilustre escritor Lino Ferreira e agora adquirido pelo Sporting Club de Portugal, na rua Rosa Araujo, n.º 53.

MARIA VICTORIA
ULTIMAS NOITES
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
Brevemente a revista
RIBEIRA NOVA

HOJE: DESPEDIDAS
DOS DOIS CANTORES NEGROS
Idolos das Plateias Americanas
THE HARMONY KINGS
(Os Reis da Harmonia)
DOIS CANTORES COMO LISBOA NUNCA OUVIU!

VARIEDADES O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CASTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente, com
MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
A seguir: «Para inglês vêr»

AVENIDA Hoje, ás 21 e 45 horas
A celebre peça que faz rir e chorar
O PARALITICO
Assombrosa criação do eminente actor ALVES DA CUNHA

TOME HOJE MESMO
LAXOBAC
Olhe pelos seus intestinos. Devem trabalhar com a regularidade dos bons relógios. Tome LAXOBAC, o novo chocolate laxativo que actua suavemente, mas com firmeza, sem causar a mais leve dor ou incómodo. «Laxobac» agrada, tanto aos adultos como ás crianças, devido ao seu sabor agradabilissimo.
LAXOBAC
Em tôdas as farmácias a Escudos 5$00 e 12$00 cada caixinha. Lembre-se do nome.

Casa Midões Lt.da
117, Rua da Conceição, 119
LISBOA
AVISO
Os gerentes vêm por este meio avisar as suas prezadas clientes e o publico em geral á fim de evitar futuros equivocos, de que continuam recebendo com a mesma regularidade possivel, os seus esplendidos exclusivos em figurinos e jornais de modas.
A gerencia faz este unico aviso, por ter conhecimento de que há casas revendedoras que não estando em condições de poderem apresentar o mesmo artigo, dão informações menos verdadeiras sobre o nosso comércio e existencia.
Como esse proceder passa a ser deshonesto e de má fé com manifesta concorrencia desleal, avisamos pois que a CASA MIDÕES Ltd.a fundada há mais de 40 anos continua e continuará ás vossas ordens nas mesmas condições e local onde aguarda a vossa breve visita que agradecem.
Casa Midões, Lt.da 117, Rua da Conceição, 119 LISBOA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 e 45—HOJE
O RETUMBANTE EXITO
O PADRE SETUBAL
Realização de AMELIA REY COLAÇO e de ROBLES MONTEIRO

TEATRO DA TRINDADE
Hoje e amanhã, ás 21 horas e meia
Ultimos espectaculos do
Grupo «Verde-Gaio»
FRANCIS, Ruth e corpo de baile nos admiraveis bailados
«Muro do Derrête», «Inês de Castro»,
«Lenda das Amendoeiras» e «Ribatejo»
Lindas canções portuguesas — por Maria Paula
ORQUESTRA FILARMONICA, SOB A DIRECÇÃO DO DR. IVO CRUZ

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
ULTIMAS E DEFINITIVAS
da revista que deu brado em Lisboa
TOMA LÁ CEREJAS!
Despedidas da Companhia

Não ha quem supere os optimos cafés de
A MULATINHA

São Luiz — Telef. 27172 A's 21.30 horas
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI — ULTIMA RAFLES
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
com David Niven e Olivia de Havilland

POLITEAMA — BIGAMIA
«Too many husbands»
com Jean Arthur, Melwyn Douglas e Fred Mc Murray
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN — Mulheres «WOMEN»
com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell e Joan Fontaine, etc.
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES — Vingança de condenados «PENITENTIARY»
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Walter Connoby. John Howard e Jean Parker

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Como ela se enganou (Service de luxe)
com Constance Bennett, Vincent Price, Charlie Ruggles e Mischa Auer

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Doidos à solta
O grito das montanhas

REX — Telef. 2 9650 A's 21 e 15
A maldição na India
A carruagem de sua alteza

ROYAL — A's 21 e 30
João Ratão
O cão detective

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
O Passaro Azul
O Feitiço contra o feiticeiro

L Y S — Tel. 48560 A's 21
O PASSARO AZUL
O feitiço contra o feiticeiro

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
JUSTIÇA
Amores de Schubert

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
SONHO DE GRANDESA
INJUSTA SUSPEITA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
PRELUDIO DE AMOR
com Grace Moore

UMA CAMIONETA CHOCOU
com um automovel

SANTA COMBA DÃO, 16.—Perto das cancelas, da linha ferrea, uma camioneta, guiada por Antonio Nunes, ao desembocar no ramal de S. João das Areias, chocou com um automovel guiado por Virgilio Correia, viajante da Camisaria Confiança, do Porto, que seguia para Mangualde.

O condutor do automovel ficou muito maltratado, recolhendo ao hospital da Universidade de Coimbra.

O automovel ficou feito num feixe.

DESASTRE MORTAL

CELORICO DA BEIRA, 16—Entre Jejua freguesia deste concelho, e Juncais, do concelho de Fornos de Algodres, deu-se um desastre em que perdeu a vida José dos Sanots, de 30 anos, casado, que trabalhava na construção da estrada e que, quando ia sentado nos taipais da camioneta n.º 11-17 C. A., guiada por Joaquim Pereira Medina, caiu, ficando com a cabeça esmagada porque as rodas lhe passaram por cima.

O condutor não teve qualquer responsabilidade.

O morto era natural das Casas do Rio, freguesia do Fornotelheiro, deste concelho. Deixa viuva e 4 filhos menores.

Exploração de lagares de azeite

A Junta Nacional do Azeite chamou a atenção dos proprietarios e donos da exploração de lagares, que não laborem na safra de 194041, que é indispensavel o pedido de isenção do pagamento da taxa que incide sobre as prensas, estabelecida pelo decreto-lei n.º 28.153, até ao fim do mês corrente. Este pedido pode ser feito em papel comum.

Em fevereiro de 1941, os responsaveis pela exploração dos lagares devem enviar um atestado ou simples declaração da autoridade administrativa local ou do gremio da lavoura do concelho, devidamente autenticada, comprovando a não laboração do lagar na campanha de 1940-41.

Atendendo á escassez da colheita e á semelhança do procedimento adoptado para a campanha de 1938-39, por proposta da Junta Nacional do Azeite, o sr. ministro da Economia autorizou que as taxas que incidem sobre as prensas instaladas nos lagares de azeite sejam reduzidas a metade, excepcionalmente para a futura safra.

Atropelamento mortal

GRANDOLA, 17.—A dois quilometros desta vila, deu-se um desastre, de que foi vitima Antonio da Silva, viuvo, natural de Montalvo. Um automovel colheu-o quando seguia pela estrada, ficando muito danificado. O motorista, que ficou ileso, apresentou-se ás autoridades de Grandola.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Na sessão mensal que hoje, ás 21 e 30, se realiza na sala Algarve da Sociedade de Geografia, o sr. dr. Antonio Ferrão fará uma conferencia subordinada ao tema.
ferencia subordinada ao tema: «A Sociedade de Geografia de Lisboa—As suas origens e a sua obra cientifica e colonial de 65 anos».

Dr. Bruto da Costa
MEDICO VETERINARIO
CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c
Telef. 43139
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 16 e 30
Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

FOI ASSINADO UM ACÔRDO
entre a «Legião» e a «Mocidade»

Pelos professores drs. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) e Marcelo Caetano, respectivamente em nome da «Legião Portuguesa» e da «Mocidade Portuguesa», foi assinado um acôrdo cujas partes essenciais são as seguintes:

A juventude só é enquadrada pela «M. P.» até aos 21 anos, exceptuando-se os estudantes das escolas superiores que nela continuarão até terminarem os seus cursos ou atingirem 26 anos. Ao sair da «M. P.» cada filiado será convidado a ingressar na «L. P.». Os graduados transitarão em graduações e postos a determinar por acôrdo entre o comandante da milicia da «M. P.» e o comando geral da «L. P.», sendo aos comandantes de falange dada a graduação ou a equiparação de comandantes de lança. Serão convidados a apresentar-se já com guia na «L. P.» todso os inscritos que excedam os limites de idade fixados e que não exerçam qualquer função directiva ou de instrução. A «M. P.» procurará recrutar os seus instrutores do quadro geral entre filiados da «L. P.» que reunam todo sos requisit sonecessarios. Os dois organismos colaborarão nas comemorações de 28 de maio e de 1 de dezembro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—Dedicação das Basilicas de S. Pedro e de S. Paulo, em Roma.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios. para a capela de Nossa Senhora da Saude.

S. Jorge de Arroios, ás 12, festa a Santa Rita de Cassia, com missa solene e reposição do Lausperene.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 11 e 30, missa solene, por musica, e reposição do Santissimo; ás 19, Terço.

«LEGIÃO PORTUGUESA»
Continuou hoje a instrução

Hoje de manhã, prosseguiu a instrução dos componentes das unidades do comando distrital da «Legião Portuguesa». Devido ao mau tempo não se efectuaram os exercicios no campo.

Em caçadores 5, o batalhão de recrutas recebeu instrução de movimento, dirigida pelo sr. tenente Schultz.

Os legionarios do batalhão n.º 7 receberam instrução de arma no Deposito Militar Colonial, assim como o batalhão n.º 10 em Cascais.

A formação do comando geral concentrou-se na calçada da Estrela, e ali teve exercicios sob o comando do sr. alferes Favita.

Receberam tambem instrução das especialidades de morteiros, metralhadoras pesadas e ligeiras os legionarios do batalhão n.º 6.

Nos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra, houve instrução para os legionarios das unidades neles constituidas. Na Brigada Naval, receberam instrução os novos legionarios.

Conservatorio Nacional

As aulas do Conservatorio Nacional abrem amanhã, segunda-feira. Emquanto durarem as importantes obras de restauro que se estão realizando no respectivo edificio, as aulas dos professores Marcos Garin, Eduardo Liborio, Costa Reis, Carlos Gonçalves, Jorge Croner de Vasconcelos, Herminio do Nascimento, Campos Coelho, Virginia Vitorino, Flaviano Rodrigues, Carlos Santos, dr. Jorge de Faria, Maria Matos e Assis Pacheco funcionam na Academia dos Amadores de Musica, rua Nova da Trindade, 86, 2.º, das 9 ás 17 horas.

As aulas dos restantes professores efectuam-se, com horario identico, em dependencias do Conservatorio, na calçada dos Caetanos, 1, 3.º.

As festas do 24.º aniversario
dos Voluntarios de Campo de Ourique

A benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca) comemora hoje o 24.º aniversario da sua fundação, com uma serie de cerimonias que tiveram larga concorrencia.

Pelas 9 e 30, reuniram-se no largo fronteiro ao cemiterio do Alto de S. João varios voluntarios e alguns associados que foram em romagem ao talhão privativo dos bombeiros voluntarios, onde colocaram flores sobre as campas dos seus camaradas.

Ao meio dia houve formatura geral para a missa que se celebrou na igreja do Santo Condestavel, por alma dos voluntarios e dos socios falecidos.

Pelas 15 horas o corpo activo, na sua maxima força, dirigiu-se para as Oficinas de S. José, onde se realizou uma interessante festa, com a assistencia do sr. capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, de delegações das quatro secções dos Voluntarios de Lisboa e de numerosas entidades. Foram impostas as medalhas de «Reconhecimento» aos srs. Eselio Gonçalves Bicho e Alfredo de Jesus Pereira, voluntarios dos Lisbonenses, que ali deram instrução de defesa passiva, e a outros voluntarios.

Depois procedeu-se ao baptismo de duas novas viaturas, um «pronto-socorro» e auto-macas, e a sua benção pelo rev. padre Francisco Maria da Silva que proferiu algumas palavras alusivas.

A cerimonia terminou com a leitura da «ordem de serviço» em que foram louvados o comandante Carlos Salgado e alguns voluntarios.

A's 16 e 30, na sede da Associação, realizou-se um «Porto de honra» para descerramento do retrato do sr. capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do B. S. B.

Casa derrubada pelo temporal

CASTRO DAIRE, 17.—*(Pelo telefone).*—Nesta localidade fez-se sentir um forte temporal, que derrubou parte duma casa na quinta de S Bento, pertença da casa Avilar. Por acaso, salvaram-se duas pessoas e três juntas de vacas. Os prejuizos causados pelo temporal são bastante elevados.

No rio Paiva verificou-se hoje a maior cheia dêstes ultimos anos.

INVALIDOS DO COMERCIO

Pela sua finalidade altamente simpatica, merece de todos os profissionais do comercio o melhor acolhimento o sorteio organizado pela comissão de propaganda dos Invalidos do Comercio, que tem um riquissimo automovel como premio.

"His Master's Voice"
RADIO
1 9 4 1
HIS MASTERS VOICE
NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR
EM TODOS OS AGENTES
«HIS MASTER'S VOICE»
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa	Ondas médias		Ondas curtas
1215, ...	—		49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
2100, ...	—		19,82 m.
2135, ...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa	Ondas médias		Ondas curtas
5,15 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.
11,15 ...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 30,96 m.
21,00 ...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45 ...		...	31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

EXPOSIÇÃO
DO MUNDO
PORTUGUÊS
HOJE, DOMINGO
ENTRADA GERAL 2$50
Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 24 horas
A Exposição encerra-se a 2 de Dezembro e não torna a abrir.
NAU «PORTUGAL»
Jantares a 30 Escudos
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

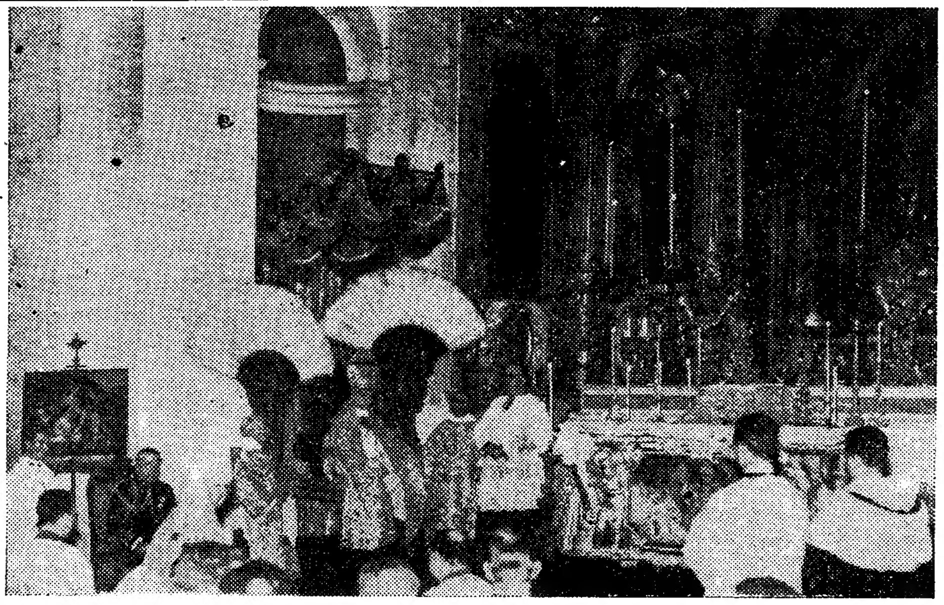
SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Maria do Carmo Torres, Domingos Silva, Natividade Pereira, Jaime Silva, o actor **João Pio**, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.
Terça-feira, **Noite da Moda** com **Berta Cardoso.**

EM CAFÉS?
Não ha duas opiniões....
A MULATINHA

CERIMONIA BRILHANTE

Na igreja de S. Roque prégou-se hoje

perante os membros do Govêrno e o alto clero **o sermão da Epifania do padre Antonio Vieira**



O sr. Cardial Patriarca presidindo á cerimonia. A esquerda, vê-se o representante do Chefe do Estado, general Amilcar Mota

O padre Antonio Vieira ressuscitou hoje, na igreja de São Roque, onde ha três seculos a sua voz ecoou, atingindo, nos mais extraordinarios lampejos a majestade divina. A cerimonia teve grandeza e dignidade, e não foi, como se poderia supôr, uma reconstituição, com o seu teatro artificial de beleza, mas uma evocação, em que o espirito da patria unido com fé mistica, perpassou com arrebatamento, numa levitação de almas e de esperanças. A nave, uma das mais belas de Lisboa, com os seus oiros deslumbrantes, os seus marmores venados de azul, com capiteis de bronze, as suas capelas de lapisluzuli, porfiro e alabastro, os seus tocheiros e lampadarios de prata cinzelada, o orgão imenso, de cujas tubas sonoras, se desprendeu, a certa altura, um cantico triunfal—refulgia, deslumbrante. como um cofre imenso, pejado de tesouros. Eis o cenario historico, animado pela gente de hoje, numa compostura grave, de austera solenidade protocolar: o presidente do Conselho e ministros, as fardas dos generais, as casacas aristocraticas, as mantilhas elegantes de sangue real e da diplomacia, as mitras brancas do conego-deão, e do chantre, as capas de aspergesdos padres, recamadas de oiro, peças de museu, que ha seculos não eram envergadas, e a tiara, das três ordens, do Cardial Patriarca, refulgindo, entre nuvens de incenso, no altar-mór.

O templo estava, preciosamente, decorado. Dos altos janelões pendiam ricas colgaduras de terciopelo, recamadas; todas as capelas, incluindo a de S. João Baptista, estavam abertas e iluminadas; dois ricos tocheiros, de prata lavrada e dourada, mais altos que colunas, peças unicas de ourivesaria, viam-se junto do altar-mór, a cujos cantos se encostavam, no seu velho sabor de paineis, as bandeiras da Misericordia, que tanta vez acompanharam defuntos e se abateram sobre os condenados, salvando-lhes a vida. Do tecto pendiam os melhores lampadarios do tesouro, com as suas estrelas de fogo; e, ao alto, no côro, debruado pelas batinas dos seminaristas dos Olivais, e as rabecas dos executantes, o sol coava-se, por vezes, avivando o frontal de prata, destacando um rosto ou, então, ajoelhando, no altar, numa passadeira luminosa. Constantemente chegavam os convidados, que eram recebidos pelo sr. Joaquim Leitão, que organizou, artisticamente, a cerimonia. Por sua vez, os srs. dr. Henrique Viana e tenente coronel Esmeraldo Carvalhais dirigiam, com mão enluvada, o protocolo. Numa tribuna, do lado do Evangelho, sentou-se o governo: dr. Oliveira Salazar, ministros do Interior, Finanças, Colonias, Economia, e subsecretarios de Estado das Corporações e Previdencia Social, da Assistencia, das Finanças, da Educação e da Agricultura, alguns dos quais acompanhados das esposas. Em frente, numa tribuna especial, a infanta D. Felipa Maria de Bragança, que á entrada passou despercebida, muito simples e muito portuguesa, de preto, o rosto moreno semi-coberto pela mantilha, um colar de perolas, e duas, soltas, nas orelhas, ladeada pelas sr.as condessa da Povoa, D. Maria das Dores Sousa Prego, e os srs. D. João de Almeida, D. José Castelo Branco, e marquês de Funchal, este fardado. Ao lado, altas patentes do exercito, entre as quais, os generais Manuel Latino, Peixoto e Cunha, Domingos de Oliveira, Couceiro de Albuquerque fardados de grande gala, dr. Marcelo Caetano, envergando o seu uniforme de comissario nacional da «Mocidade Portuguesa; o sr. embaixador do Brasil. e esposa; presidente da Camara Municipal, presidente da Camara Corporativa; dr. Fezas Vital, etc.

Os membros do Governo assistindo á cerimonia na igreja de S. Roque

A's 11 horas, em ponto, depois de ter entrado o sr. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado, a porta da igreja que deita para o largo da Misericordia fechava-se, e dava-se inicio á cerimonia. No côro, os seminaristas cantaram o «Ecce Sacerdos Magnus».

Então, o sr. Cardial Patriarca, precedido das mitras brancas dos conegos, um de baculo, outro de cruz alçada, flabelos e sobrepelises, sob o palio dourado, a cujas varas pegavam os srs. marquês de Rio Maior, conde de Mendia, e mesarios da Misericordia, saiu da sacristia, processionalmente, entre bençãos e genuflexões. Em frente da capela do Santissimo ajoelhou e orou alguns instantes, dirigindo-se, por fim, para o solio, colocado do lado do Evangelho, onde já se encontrava o sr. general Amilcar Mota.

Um grande silencio de espectativa, e uma voz vibra, no pulpito da direita, revestida de brocado branco. E' o sr. dr. Pereira dos Reis, que, em breves mas incisivas palavras, traça a biografia do padre Antonio Vieira. Dirige-se á assistencia, discriminando todas as autoridades civis e militares, incluindo tambem a infanta, que ali representa a Casa de Bragança. Visiona o grande jesuita lá longe, no Brasil, nos primeiros tempos da mocidade, depois em Portugal, prégador maximo, joalheiro admiravel da nossa lingua; em Roma, onde lhe oferecem um barrete cardinalicio, que não troca pela sua modesta sotaina; a sua obra, na Baía, em 1608; a sua acção diplomatica, sempre norteada por um alto patriotismo; a subordinação que fazia de todos os assuntos politicos á verdade religiosa, e termina escutado, com grande interesse, dizendo:

—Atenção! Atenção! Antonio Vieira vai falar!

A cortina do pulpito abre-se, e surge o padre sr. dr. Pereira de Magalhães que, numa voz admiravel, recita o celebre sermão da Epifania, do grande classico.

A-pesar dos seus cabelos brancos, é uma figura ainda moça, vibrante de paixão religiosa, que a eloquencia do grande mestre da oratoria sagrada arrebata e quasi transfigura numa encarnação possivel. O magnifico sermão é recitado de cór, numa dicção precisa, como que vivido ao fogo inspirador no mesmo instante e, por vezes, apoiado em largos e bem desenhados gestos. O auditorio está suspenso, e após a interpretação da Epifania, o sr. dr. Pereira de Magalhães, procurando, talvez, na assistencia, seu pai, o conselheiro Albano de Magalhães, que ali o foi ouvir, fala-nos, como ha três seculos, da grandeza de Portugal. A custo se contém um aplauso, de tal maneira a evocação eloquente é transmitida ao publico.

A cerimonia ainda não está terminada. O orgão murmura nas suas tubas de bronze e ouro, e uma revoada de vozes cristalinas rebôa, na nave, emquanto, no altar-mór, o sr. Cardial Patriarca incensa a custodia—a mais rica custodia de Portugal, do tesouro da Sé, toda em oiro cinzelada, cravejada de pedras, que as suas mãos brancas a custo erguem depois, tão pesada é, em três gestos largos e lentos, sobre as cabeças inclinadas.

Segue-se o «Te-Deum», de tão bela harmonia musical, e sob o ultimo ritmo, ergue-se, finalmente, um cantico triunfal. A evocação terminou.

Com o mesmo cerimonial de inicio,

(Ver continuação na 7.ª pagina)

O Episcopado português

destinou o dia de hoje

ao Beato João de Brito

Para que toda a nação abrace com o maior entusiasmo a causa da canonização do Beato João de Brito, filho de Lisboa, que passou aqui a sua mocidade, daqui saiu «para a arrancada heroica que sonhou e veio a realizar magnificamente na India» e que é «uma das glorias mais puras da capital», o Episcopado português determinou que o dia de hoje fosse dedicado «a exaltar as virtudes de João de Brito, a orar pela sua canonização e a recolher donativos indispensaveis para a realizar».

Para tratar de tão patriotico assunto, o sr. Cardial Patriarca nomeou uma comissão composta dos srs. conegos Joaquim Martins Pontes, presidente, e Manuel Vieira, vice-presidente, monsenhor Francisco Esteves de Jesus, tesoureiro, e padre Tobias Ferraz, S. J., secretario, e determinou que todos os donativos com esse fim sejam enviados para o Paço Patriarcal, no Campo dos Martires da Patria.

Assim, em todos os templos de Portugal se celebraram missas por aquela intenção. Foram pronunciadas varias alocuções sobre a vida do Beato João de Brito, o primeiro «português, missionario e martir» que será canonizado—caso se consiga o que se pretende—depois de oito seculos de historia de Portugal.

As direcções nacionais da Juventude Catolica e da União Noelista Portuguesa incitaram todos os seus filiados a que cooperém dedicadamente «na campanha em tão feliz hora levantada á roda do Beato João de Brito, para que depressa se obtenha a sua canonização».

A's 17 horas, com o patrocinio do Comissariado Geral da Exposição do Mundo Português, está o escritor dr. Manuel Murias, director do Arquivo Historico Colonial, a convite do sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias e director do Pavilhão da Colonização, realizando neste uma conferencia sobre João de Brito. Preside ao acto o sr. arcebispo de Mitilene e assistem numerosos membros dos organismos da Acção Catolica e muitas outras entidades.

A's 21 e 30, o escritor e historiador sr. dr. Caetano Beirão fará, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra sobre «A projecção internacional da canonização do Beato João de Brito».

Grupo «Amigos de Lisboa»

Homenagem a Norberto de Araujo

Conforme anunciaramos, reuniu-se hoje, num almôço, no restaurante «O Senhor Roubado», da Exposição do Mundo Português, a junta directiva do Grupo «Amigos de Lisboa».

A-pesar do caracter intimo que se pretendeu dar ao acontecimento, compareceram tambem muitos socios do grupo e amigos pessoais do nosso querido camarada de redacção Norberto de Araujo. O almôço converteu-se em homenagem ao autor da valiosa obra «Peregrinações em Lisboa».

Estava presente toda a direcção do grupo, e a Camara Municipal fez-se representar pelo sr. dr Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais.

Norberto de Araujo foi cumprimentado pelo sr. dr. Augusto de Castro, comissario geral da Exposição.

Referiram-se á obra de escritor e de jornalista do homenageado diversos oradores, entre os quais os srs. Matos Sequeira, dr. Alberto Mac-Bride, Luiz Pastor de Macedo, dr. Jaime Lopes Dias, Leitão de Barros, Luiz Teixeira, Martins Barata—cuja obra de colaboração nas «Peregrinações» foi tambem enaltecida—Hugo Raposo, etc.

Norberto de Araujo disse que tomava aquela homenagem não para ele, mas para o grupo, e agradeceu as referencias feitas ás «Peregrinações», á sua acção como director do Pavilhão de Lisboa e á sua obra jornalistica.

Durante o almôço foram recebidas dezenas de telegramas, entre os quais um do nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que telefonou dizendo que o «Diario de Lisboa» fica muito honrado com as justas homenagens prestadas a um dos seus mais categorizados redactores.

O café e os licores foram servidos na «Nau Portugal», onde tambem compareceram os funcionarios superiores da Exposição, que se associaram á homenagem.

Visita ao mosteiro de Santos-o-Novo

Sob a direcção do sr. Sidonio Miguel, realizou-se a visita, promovida pelo Grupo «Amigos de Lisboa», ao mosteiro de Santos-o-Novo. Estiveram naquele interessante monumento nacional, fundado no seculo XVI, visitando os claustros e as capelas, numerosos socios e muitas senhoras.

No desporte vence quem tomar os cafés de A MULATINHA

A 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

Benfica e Belenenses proporcionaram uma partida de fraco interesse

Unidos e União opuseram seria resistencia, respectivamente, ao Sporting e Carcavelinhos

Os jogos da 7.ª jornada do 35.º campeonato de Football de Lisboa diputaram-se hoje em três campos—com o Sporting a jogar no Lumiar-A e a «espreitar» o que sucedia no Lumiar... De facto, tanto o Benfica como o Belenenses jogavam hoje a ultima possibilidade de incomodar o «leader». A vitoria de um deles seria o renascer das esperanças e, até, o do interesse pelo campeonato. Um empate seria o pior para os dois—e o melhor para o Sporting, que passava, automáticamente, a indiscutivel...

Daí a grande espectativa pela jornada de hoje, que tambem compreendia um União-Carcavelinhos, em Santo Amaro.

Damos seguidamente o habitual relato critico.

Benfica, 2 - Belenenses, 1

Jogo no Estadio. Regular assistencia. Eis as linhas:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Brito, C. Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Belenenses—Salvador; Simões e Gatinho; Amaro, Gomes e Alberto; Prefeito, Eloi, Tellechea I, Tellechea II e Rafael.

Arbitro—Aurelio P. Carvalho.

As primeiras jogadas desenvolveram-se no terreno do Benfica, com intervenções pouco dificeis de Gaspar e Eloi.

Mas, depois duma jogada conduzida pela ala direita benfiquense e concluida com um fortissimo bico de Brito, que bateu no canto dum dos postes, os avançados «encarnados» afirmavam maior diligencia, desmarcando-se com certa facilidade, o que possibilitou o seu internamento frequentes vezes na grnade area belenense.

Até aos 15 minutos a ofensiva do Benfica foi de certo modo acentuada, num jogo conduzido sem grandes rasgos.

Durante este primeiro periodo do jogo Valadas marcou três cantos, todos anulados airosamente pela defesa belenense.

No segundo quarto de hora do primeiro tempo, a linha do Belenenses melhorou sensivelmente, com melhor entendimento entre médios e avançados.

O Benfica sem se ter remetido a jogo defensivo, empregou-se, contudo, mais á defesa, o que significa trabalho aturado dos avançados «azues». Martins teve defesas a «shoots» de Tellechea I e Prefeito, mas não pôde segurar, aos 26 minutos, um fortissimo remate de Rafael, que deu o primeiro «goal» do desafio.

Depois da marcação deste «goal» o «team» do Benfica acusou certa desorientação mas, aos poucos, os jogadores «encarnados» recompuseram-se e no periodo final impuseram-se com autoridade no terreno, aproveitando bastas vezes os deslises da meia defesa belenense.

Sobressaiu a linha média visto que a formação atacante, dentro da sua nova organização, continuou a não provar bem.

Aos 45 minutos: Belenenses, 1—Benfica, 0.

A SEGUNDA PARTE

Durante os primeiros vinte minutos desta parte, o dominio do Benfica foi ininterrupto, cortado, apenas a espaços, por algumas fugas do Belenenses.

Diga-se, contudo, em abono da verdade, que foi a equipe belenense reduzida práticamente a dez unidades, visto que Oscar Tellechea, magoado no primeiro tempo, deslocou-se para a extrema esquerda, apenas para fazer numero, quem deu ensejo a esta pressão dos «encarnados».

A'parte o trio defensivo a equipe «azul» jogou francamente mal, e, assim, o Benfica em carburação tambem algo deficiente não teve supremacia territorial.

Só aos 26 minutos, Brito de colaboração com Salvador logrou obter o «goal» de empate, de que muitos já descriam.

E 3 minutos volvidos, como sequencia logica do jogo que estava a desenrolar-se, Conceição Rodrigues marcou, com um potente «shoot», o segundo «goal».

Este resultado manteve-se até final, parecendo os «teams» conformados com o desfecho da luta.

Benfica, 2 — Belenenses, 1.

O jogo foi francamente mau como espectaculo, embora correcto como manifestação desportiva.

Jogou-se muito com a bola no ar e a ligação entre os varios compartimentos foi quasi sempre e em ambos os «teams» absolutamente irregular.

No Benfica sobressaiu a acção da linha média e no Belenenses a extrema defesa.

Quanto a nós, o percalço sucedido a Oscar

Uma defesa aparentemente facil do guarda-rêdes «azul», Salvador, por entre as vistas de Teixeira, que desistiu da carga, e de Simões (encoberto)

Tellechea contribuiu poderosamente para o fraco rendimento dos azues no sentido do ataque.

O resultado, contudo, está certo.

Arbitragem irregular.

Carcavelinhos, 2 - União, 1

Jôgo em Santo Amaro. Assistencia reduzida. As linhas:

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Lopes II, Moniz e Nogueira; Quirino, Jesus, Vitor Hugo, Marques e Lopes I.

União—Reis; Mendes e Viriato; Almeida, Raul Baptista e Morais; Coelho, Quintas, Luiz Xavier, Augusto e Salvaterra.

Arbitro—Guilhermino Sárria.

As primeiras jogadas desenvolveram-se alternadamente, até que, aos 5 minutots, o União obteve o 1.º «goal», numa avançada bem urdida pelo trio central: Xavier, de posse do esferico, serviu Salvaterra e este atirou a meia altura, sem defesa possivel.

Este ponto «espevitou» o jogo. Os dois grupor empregarem-se a fundo, cabendo, no entanto, ao União as mais perigosas jogadas de ataque.

A' passagem da meia hora, Xavier lançou um potentissimo remate que Rosa defendeu com muito brilho.

Depois, o Carcavelinhos realizou uma perigosa descida pela esquerda, que Lopes centrou e Quirino rematcu—a razar o poste.

No declinar da partida os alcantarenses empregaram-se num jogo de recuperação e, aos 37 minutos, depois da defesa santamarense ter falhado, Vitor Hugo estabeleceu o empate. 1-1.

E este foi o resultado do 1.º tempo.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou com o Carcavelinhos ao ataque e aos 5 minutos, Vitor Hugo teve uma jogada em grande estilo de que podia ter resultatdo «goal», se não tem rematado para fora.

Com um União a jogar menos do que no 1.º tempo, o Carcavelinhos procurou organizar algumas descidas com certo merecimento.

A defesa de Santo Amaro, porém, actuando com convicção, evitou que as suas redes fossem alvejadas com exito.

A' meia hora, o União desceu pela direita, Quintas passou a Xavier, e este quando se preparava para rematar, foi desarmado por Baptista.

A' medida que o jogo se aproximava do fim, os alcantarenses pareciam reagir, talvez em resultado de Quirino ter passado a ocupar o posto de avançado-centro.

Os ultimos lances foram de ataque dos alcantarenses, que, a 3 minutos do fim, se colocavam em vencedores, com um remate de Quirino que fez tabela no poste e entrou no «goal».

Acabou: Carcavelinhos, 2—União, 1.

Sporting, 9 - Unidos, 2

Jogo no Lumiar A, perante fraca assistencia. Os grupos formaram:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Figueiredo; Mourão, Pireza, Soeiro, Mulder e Cruz.

Unidos—J. Silva; F. José e Leonel; Adão, Lagos e Romero; Oswaldo, Passos, A. Carneiro, Tanganho e Alector.

Arbitro—Armando I. Ramos.

A saída coube ao Unidos, e, nos primeiros lances, o jôgo repartiu-se pelos dois campos, com jogadas vistosas de ambos os partidos; qualquer dos guarda-redes entrou cedo em acção: primeiro João Silva a um «shoot» fraco de Soeiro, depois Azevedo a uma bola atirada por Oswaldo.

E, nesta toada, se conservou o jôgo até aos 8 minutos—altura em que o Unidos obteve o seu 1.º «goal». O lance nasceu de um «canto» muito bem marcado por Alector, Paciencia falhou a entrada e Arnaldo Carneiro, com um potente «shoot» bateu Azevedo.

A resposta do Sporting não se fez esperar. Aos 10 minutos, João Silva saiu da balisa para defender um «shoot» de Soeiro, atrapalhou-se, largou a bola, Cruz captou, passou a Mourão e este fez o empate.

Ao passar da meia hora, o Unidos passou a ver-se mais frequentemente no meio campo defendido pelo Sporting e obteve o fruto desta insistencia aos 34 minutos, marcando pela segunda vez, novamente por intermedio de Arnaldo Carneiro.

A SEGUNDA PARTE

O Sporting recomeçou com grande ascendente sobre o adversario e, mercê dessa superioridade incontestavel, o «score» subiu com facilidade.

Aos 7 minutos, Soeiro pôs termo a uma confusão junto das rêdes do Unidos e restabeleceu o empate.

Um minuto depois, Figueiredo de recarga, colocou o Sporting em vencedor, 3-2.

Quatro minutos depois, Cruz, sobre passe de Mourão, marcou novo «goal» para os «leões», e, aos 18 minutos, depois de uma troca de passes entre Soeiro e Pireza—este ultimo fez o 5.º «goal».

Registaram-se depois algumas incursões do Unidos, mas aos 26 minutos, o Sporting aumentou a sua vantagem. O «goal» derivou de um «penalty» por carga de Romero a Mourão; transformou o castigo o belga Mulder. Romero, cremos que por ter questionado com o arbitro, foi expulso.

Reduzidos a dez unidades, os rapazes do Unidos inferiorizaram-se nitidamente e acabaram por sofrer até final mais três pontos, marcados por Soeiro (2) e Cruz, este de «penalty».

E com o Sporting a vencer por 9-2, terminou o desafio, cujo «score» copioso dispensa comentarios.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting........	7	45 — 5	21
Benfica..........	7	18 — 18	17
Belenenses.....	7	25 — 15	15
Carcavelinhos	7	10 — 14	13
Unidos..........	7	11 — 29	11
União...........	7	6 — 33	7

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 1—Belenenses, 0.
Unidos, 4—Sporitng, 2.
Carcavelinhos, 3—União, 0.

Classificação geral—1.º Belenenses, 17 pontos; 2.ºs Unidos e Carcavelinhos, 16 pontos; 4.º Benfica, 15 pontos; 5.º Sporting, 12 pontos; 6.º União, 8 pontos.

Segundas categorias:

Benfica, 6—Belenenses, 0.
Unidos, 2—Sporting, 2.
União, 4—Carcavelinhos, 2.

Classificação geral—1.º Benfica, 19 pontos; 2.º Sporting, 18 pontos; 3.º Unidos, 15 pontos; 4.º Belenenses, 13 pontos; 5.º União, 12 pontos; 6.º Carcavelinhos, 8 pontos.

Futebol de «juniors»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio preparatorio de «juniors», jogando as «équipes» dos clubes da I Divisão da A. F. L.

Eis os resultados:
Benfica, 3-Belenenses, 2.
Sporting, 3-Unidos, 0.
União, 4-Carcavelinhos, 2.

A 2.ª DIVISÃO

Fosforos, 3—Operario, 2

Jôgo em Marvila. Ao intervalo 1-0, a favor dos visitantes, contra a corrente do jôgo.

No 2.º tempo o primeiro «goal» foi ainda do Operario. A' meia hora mantinha-se o resultado de 2-0, mas os donos da casa com uma recuperação brilhante fizeram, no ultimo quarto de hora, os três «goals» que lhe asseguraram merecida vitoria.

Em reservas e segundas, o Operario ganhou respectivamente por 2-0 e 4-2.

Chelas, 3—Casa Pia, 1

Jôgo na Tapadinha. O resultado ajusta-se ao desenrolar do jôgo, pois o vencedor, dum modo geral, teve sempre ascendente sobre o adversario.

Ao intervalo 1-0 a favor do Chelas. Salvador, Dias e Nascimento marcaram pelo vencedor; Ramos Dias fez o ponto de honra dos casapianos.

Em reservas e segundas, o Chelas ganhou respectivamente, por 4-2 e 2-1.

Marvilense, 2—Sacavenense, 2

Jogo em Marvila. Ao intervalo, 1—0, a favor do Sacavenense, «goal» marcado por Barbosa. Ao 2.º tempo os visitantes continuaram a ter vantagem, fazendo mais um «goal» por Amorim.

O Marvilense, porém, num bom jogo de recuperação, obteve, nos ultimos minutos, o empate por intermedio de Neves (2).

O Marvilense ganhou em 2.as e em reservas, respectivamente, por 3-0 e 6-0.

Futebol no Porto

PORTO, 17. — *(Pelo telefone).* — Nos desafios hoje realizados nesta cidade para o campeonato distrital, registaram-se os seguintes resultados: Academico, 2—Salgueiros, 2; Leixões, 2—Boavista, 1 (a cinco minutos do fim); Porto, 10—Leça, 0 (a dez minutos do fim).

9.999 Gabardines acabadas de chegar.
140$ Sobretudos-Gabardines com forro de seda.
190$ Gabardines que valem o dobro.
125$ Casacos de cabedal que valem o dobro. Capas de cabedal, borracha e sobretudos.
85$ Sobretudos reclame. Comprando lotes de seis terá formidavel desconto.

ALFAIATARIA REX - Rua Eugénio dos Santos, 99, 1.º, D. (frente ao Coliseu) T. 2 9731.

DISTINÇÃO

Mande forrar as suas mobílias com estofos modernos e decore a sua casa com cortinados e reposteiros de padrões distintos e originais. Encontrará o que de melhor existe em Portugal na

Casa
Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

UMA SÊDA

com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos é a «OILED SILK PARIS» 100 % impermeavel e transparente, não contendo borracha.

Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos

A ULTIMA MODA

Executam-se e vendem-se lindas impermeaveis para senhora e criança assim como chapeus e capuz de todos os modelos. Fazem-se por medida, impermeaveis para homem, trabalhando directamente com todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de impermeaveis. Executam-se todos os trabalhos de modista em vestidos de fazenda e sêda a preços reduzidos. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas. Todos os concertos em sacos para agua quente e gêlo; botins e todos os artigos de borracha.

VULCANIZADORA DO CARMO
Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)
Telefone 2 9479

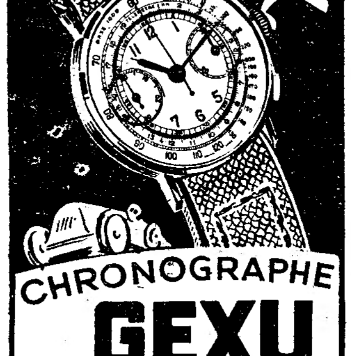
MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 2
(ao Seculo)—T. 2 6550

DOUBLE FACE

CARPETTES
de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração
DEPOSITARIOS
Sociedade Tapeçarias, L.DA
Rua Augusta, 126-130
Figueirôa Rêgo, L.da
Rua da Prata, 209-213
Armazens Grandela, L.DA

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.



Representante geral:
FRANZ FLASCHNER
Rua Rodrigo da Fonseca, 83 - Tel. 40757
LISBOA

O «Comilão de corrente» está a introduzir-se disfarçadamente no lar dos incautos. As lâmpadas «baratas» são mais caras porque consomem mais e fornecem menos luz

USE SÒMENTE LAMPADAS

PHILIPS

que dão maior rendimento luminoso e gastam menos energia

QUALQUER LAMPADA PODE ALUMIAR, PHILIPS ILUMINA

EMBRAYAGES

300 H P

2.ª Mão, bom uso

Vendem-se

Resposta á Agencia Eva
Rua dos Retrozeiros, 147 S. V.

UM TECIDO,

com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos

PARA A CHUVA, capas, capuchons, guarda-chuvas cortinas para chuveiros e decorações interiores, é a sêda natural.

«OILED SILK PARIS»

100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.
Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

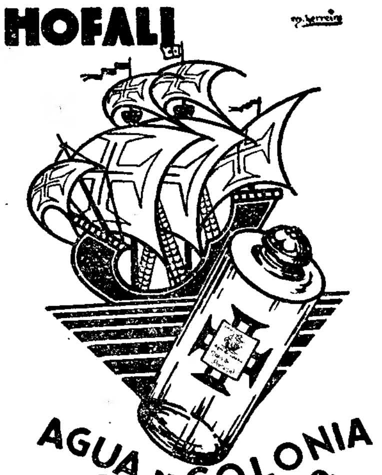
O último grito da moda

Entregas imediatas

Importador exclusivo:
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 602
Tel. 2141 — Porto
Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição, 35, 2.º
Tel. 2 5048

Correm fama....
os maravilhosos cafés de
A MULATINHA

HOFALI



AGUA DE COLONIA
Naus de Portugal.

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País
e na depositaria:
PERFUMARIA DILI
Rua da Conceição, 32-34
Telef. 2 5154

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

E O REMEDIO D. D. D.

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no País nem em qualquer parte do globo como especialidade curativa da maioria das doenças de pele sêcas e humidas.

O remedio **D. D. D.** encontra-se á venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a unica especialidade medicamentosa que, graças á vasta expansão atingida pelo seu consumo, basta **só por si e com exclusão de quaisquer outros produtos**, para manter uma organização de vendas que hoje se encontra espalhada por todos os países. Este facto incontestavel e incontestado prova o valor do produto, que aumenta a sua venda á medida que mais conhecido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, creme ou substancia com que se procura encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrario, um preparado de forma fluida, e que pela sua força de penetração na derme, consegue actuar directa e profundamente nos poros, exercendo uma acção antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O remedio **D. D. D.**, infalivel contra o Eczema, deve aplicar-se em todos os casos de Herpes, Caspa e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Furunculos, Sarna, Chagas (abertas ou humidas), Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual — Nada melhor. A' venda nas farmacias fornecidas.

Concessionario e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 2141 — PORTO

Depositarios para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA — R. Sapateiros, 39-1.º - LISBOA - Telef. 24286 e 24287.

ALFAIATARIA

RODRIGUES & GUEIFÃO, L.DA

Alfaiates para homens e senhoras. Fardamentos para o Exercito, Marinha e Bombeiros. Capas e casacos de cabedal. Preços modicos. Rua das Pretas, 23, 2.º Telefone 25291 — Lisboa. (Junto á Avenida).

Capacetes Coloniais
Casques Coloniais
Colonial Helmets
VALENTE D'ALMEIDA
CHAPELARIA
Rua da Prata, 156

O «Diario de Lisboa» vende-se em Faro na casa Antonio Santos Varela.

Brilhante cerimonia

na igreja de S. Roque

(Continuação da pagina central)

o sr. dr. Gonçalves Cerejeira desce do altar-mór, entre um cortejo rutilante, agora mais rapido ao atravessar o templo. Um instante ainda, e o sr. dr. Oliveira Salazar abandona a tribuna, acompanhado dos srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, capitães Agostinho Lourenço e Cameira, e dr. Mira Mendes, provedor da Misericordia. A infanta de Bragança passa agora entre alas de curiosidade, muito simples e despretensiosa. Saem os ultimos convidados. Ha sol; os sinos tocam nas alturas. A voz de Antonio Vieira rebôa ainda na grande nave, mas agora imortalizada pela historia. E, como ha três seculos, Portugal escuta-a!

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vinhais, D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho, D. Ana de Castro e Lemos de Novais (Côvo), D. Virginia Vilar da Costa Lima, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Maria de Lourdes de Saldanha, D. Maria do Carmo de Carvalho Duffner, D. Virginia Simões e D. Lucilia Kluft Lopes da Silva.

DOENTES

Ha cêrca dum mês que se encontra retido no leito, com crises de coração, o distinto medico-cirurgião sr. dr. Santos Reis.

—Está gravemente doente, nos quartos particulares do hospital do Rego, o sr. Antonio Alberto Homem Freixo e Cunha da Costa Cabral, filho do major Costa Cabral, presidente da União dos Invalidos de Guerra.

HANDBALL

«Torneio de Abertura»

Continuou hoje a disputa do «Torneio de Abertura» de hand-ball, nas Salesias.

Dos dois encontros, Unidos-Lisgás e Belenenses-Sporting, sairam vencedores o Lisgás e o Sporting pelo mesmo «score»: 2-1.

Os jogos decorreram, bastante equilibrados, mas fracos, sob o aspecto tecnico, e prejudicados pelo mau estado do terreno.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima: 14º,9; minima: 10º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima: 18º,5; minima: 11º,4.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Continuação do tempo de aguaceiros, alternando com abertas. Vento NW moderado a muito forte e durante os aguaceiros forte com rajada. Temperatura sem grande modificação.*

GRANDE LOTARIA DO NATAL

1.º PREMIO — ESCUDOS 6.000.000$00

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1940

BILHETES, MEIOS E QUARTOS,

AO PREÇO DA MISERICORDIA

Cautelas a	12$	Quintos a	324$
Vigesimos a...	81$	Quartos a	400$
Décimos a	162$	Meios a.......	800$
3,20	243$	Bilhetes a.....	1.600$

PELO CORREIO, MAIS 1$00

LISBOA

Banco Borges & Irmão — Secção de Lotarias
Cambista «Testa» — 74, R. do Arsenal. 78
Campião & C.ª — 116 R. do Amparo, 118
Casa Condeixa — Rua do Arco do Bandeira. 217
Casa Gama — R. do Amparo, 51
Casa da Sorte — Rossio, 119
Casa Travassos — R. da Palma, 43
Casa Vareta — R. do Carmo, 89
Casa Viola — 67, R. da Assunção, 69
Costa, Ld.ª — 75, R. de S. Paulo, 77
Esfera da Sorte — R. do Arsenal, 66
Gouveia & Silva — 84, R. da Assunção 86
João Rodrigues da Costa, Ld.ª — 104, R. da Prata, 106
José Pedro — R. do Ouro, 203
Quiosque Tivoli — Avenida da Liberdade e R. da Prata, 171 (sucursal)

Antonio de Jesus Fidalgo, R. do Comercio, 10 — **Artur Pereira,** R. Morais Soares, 93 — **Cantinho da Sorte,** Poço do Borratem — **Casa da Fé,** Travessa do Corpo Santo, 19 — **Casa Vidal da Silva,** R de S. Pedro de Alcantara, 43 — **Deniz & Oliveira,** R. de S. Paulo, 61 — **Havaneza do Calvario,** Largo do Calvario, 25 — **Havaneza Camões,** Rua do Conde Redondo, 50 — **Havaneza de S. Domingos,** R. Barros Queiroz, 17 — **Imperio da Sorte,** R. da Prata, 46 — **Manuel Carneiro,** R. de S. Pedro de Alcantara, 37 — **Mario Pereira,** Rua de S. Roque, 255 — **«Mascotte» Popular,** R. do Sol ao Rato, 5 — **«Pão Quente»,** Rossio, 19 — **Quiosque de S. Paulo,** Largo de S. Paulo — **Quiosque de S. Roque,** Largo Trindade Coelho — **Quiosque da Sorte,** Largo de S. Roque — **Rafael dos Santos, Ld.ª,** R. da Mouraria, 24 — **Samora & Barata,** R. da Assunção, 70 — **Tabacaria Araujo do Camões,** Praça Luiz de Camões, 36 — **Tabacaria Graça,** Largo Rodrigues de Freitas, 17 — **Tabacaria Lopes da Costa,** R. do Loreto, 52 — **Tabacaria Madrid,** R. do Mundo, 115 — **Tabacaria Martins,** Largo do Calhariz, 4 — **Tabacaria Santos,** Rua do Ouro, 216 — **Vitor Gonçalves, Ld.ª,** R. do Ouro, 152.

PORTO

Agencia de Publicações — Praça da Liberdade
Banco Borges & Irmão — Secção de Lotarias
Casa Astória — 48, Praça Almeida Garrett, 49
Casa da Sorte — R. Sampaio Bruno. 37
Casa Feliz Ferrão — Rua Fernandes Tomaz, 863
Pavilhão Portuense — Pr. da Batalha
Casa Soares — Praça Almeida Garrett, 116
Cupertino de Miranda & C.ª — Secção de Lotarias
Henrique Pousada — R. da Madeira
José da Costa Campos — R. do Bomjardim, 346
Quiosque Tivoli (Sucursal) — Praça da Liberdade
Tabacaria Africana — R. 31 de Janeiro

BRAGA

Casa da Sorte — Largo de S. Francisco

PROVAS DE TIRO

Efectuaram-se hoje as provas de desempate da taça «Rebelo de Andrade»

Na carreira de tiro «Dr. Antonio Martins», no Ateneu Comercial de Lisboa, realizou-se hoje, em duas sessões, o desempate dos concorrentes á taça «Rebelo de Andrade». A importante prova de tiro desportivo visa o apuramento do campeão individual da «Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho».

Os desempates foram feitos em alvo internacional, á mesma distancia de 50 metros, em 10 tiros. A' primeira sessão compareceram 6 concorrentes, obtendo-se os seguintes resultados:

Antonio Justo (Banco de Angola) 96 pontos; José Assis (Banco de Angola) 89 pontos; Fernando Lima (Banco Esipirito Santo e Comercial) 88 pontos; Hernano Pinto (Viuva Ferrão) 87 pontos; Costa Santos (Atlantic) 86 pontos; Antonio Ramalho (Banco de Angola) 85 pontos.

Na sessão da tarde verificaram-se os seguintes resultados:

Paulino Jesus (F. N. I. M.), 97 pontos; Julio Marques (E. E. D. L.), 95 pontos.

A classificação geral ficou assim estabelecida:

1.º Paulino Jesus (F. N. I. M.); 2.º Julio Marques (E. E. T. L.); 3.º Fernando Lima (B. E. S. C. L.); 4.º Antonio Justo (B. A.); 5.º Mario Lança (S. E. E. D. L.); 6.º Luiz Howarth (B. E. S. C. L.); 7.º Fernando Costa (I. N.); 8.º Nuno Gama (I. N.; 9.º Almeida Santos (B. E. S. C. L.); 10.º Hernano S. Pinto (V. F.).

Associação Escolar de S. Mamede

A Associação Escolar de S. Mamede comemorou hoje o 44.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene, em que fizeram uso da palavra os srs. drs. Darwin Vasconcelos e Ernesto Fernandes Pinto e Antonio Martins Pereira Alves. Foram distribuidos diplomas a 133 alunos que fizeram exame no ano lectivo de 1939-40.

Esta escola ministra instrução a 150 crianças de ambos os sexos e a 100 adultos na aula nocturna.

Entre a assistencia viam-se representantes de varias escolas congeneres e o presidente da U. N. da freguesia de S. Mamede.

O atentado da Sociedade de Geografia

Continuam a registar-se progressos animadores nas melhoras dos srs. D. João Evangelista de Lima Lival e dr. Oscar Carmona Silva e Costa. Os doentes foram hoje visitados, entre outras pessoas, pelo sr. Cardial Patriarca, pelo sr. ministro do Interior e pela senhora de Fragoso Carmona.

MAPA DA GRECIA E ALBANIA

Editado pela Parceria Antonio Maria Pereira, acaba de ser posto á venda um mapa muito oportuno, que compreende, com apreciaveis pormenores, os territorios da fronteira greco-albanesa, onde as hostilidades se desenvolvem nêste momento.

Se não existisse
A MULATINHA
Não existiam bons cafés

RESTAURANTE CLEMENTINA
ALMOCE OU JANTE NESTA CASA
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO
6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)
Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Alfaiataria Martins, L.da
Vendas a pronto e a prestações; variada colecção de padrões. Corte impecavel, sob a gerencia tecnica dos conhecidos mestres Santos e Martins.
RUA ROSA ARAUJO, 11
(Junto á Av. da Liberdade)
Telefone 52203

ALFAIATARIA BRASIL
6, Rua do Loreto, 8 — Telefone 22723
Confecção impecavel em oficinas proprias de Sobretudos, Gabardines e fatos de todas as qualidades e dos modelos mais recentes. Preços baratissimos a pronto e a prestações.

GABARDINES E SOBRETUDOS
Diferenças de 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

A LUTA ENTRE A INGLATERRA E O REICH

O DUELO AEREO PROSSEGUE

Emquanto a R. A. F. não afrouxa na sua ofensiva

o sul da Grã-Bretanha continua a ser fortemente atacado

LONDRES, 17 — O comunicado do ministerio da Aeronautica, com base em informações recebidas até ás 17 horas, hora oficial local, diz: — «A actividade aerea do inimigo sobre territorio da Grã-Bretanha foi muito limitada desde a madrugada tendo apenas caido algumas bombas numa localidade da costa de Kent que causaram pequenos prejuizos materiais e poucas vitimas. Um aparelho da arma aerea inimiga alvejou com tiro de metralhadora dois locais nas ilhas Hebridas mas sem quaisquer resultados e sem causar vitimas. As ultimas noticias dizem que o inimigo lançou bombas na quinta-feira á noite numa localidade da cota sul com danos em varias casas de habitação e algumas vitimas. Foram abatidos durante a noite de quinta-feira 4 aparelhos inimigos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 17.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Sabe-se agora que, quando dos ataques de represalia contra Londres, na noite de 15 para 16, foram atingidas a ponte de Waterloo, uma estação de caminho de ferro em Paddington, uma fabrica de gás em Kennington e outra nas proximidades das Commercial Docks. No ultimo caso, registaram-se grandes incendios.

Em muitas cidades da Inglaterra meridional, como Portsmouth e Southampton, foram fortemente atingidos objectivos de importancia militar.

Ontem, prosseguiram os ataques contra Londres, e muitas localidades do litoral sul da Inglaterra. tambem foram bombardeadas. Durante o dia, os bombardeiros alemães voltaram a atacar numerosos navios. Foram metidos a pique um vapor de cêrca de 8.000 toneladas, um navio-cisterna de 3.000 e um cargueiro de 2.000. Dois barcos de carga foram danificados.

Continuou a colocação de minas nos portos britanicos.

Na manhã de ontem, uma bataria do Exercito alvejou eficazmente, na Mancha, um comboio inglês que foi visivel por pouco tempo.

Os aviões britanicos que fizeram incursões, a noite passada, sobre territorio alemão, lançaram bombas, principalmente sobre Hamburgo, Bremen e Kiel. Os estragos causados em objectivos militares são minimos. Uma bomba incendiaria caiu numa doca sêca, mas o fogo foi imediatamente extinto. Foi atacado um hospital militar, mas as numerosas bombas cairam num jardim, sem causar estragos. Foram dirigidos outros ataques a bairros residenciais. Declararam-se varios fogos em tectos, mas as chamas puderam ser dominadas. Grande parte das bombas caiu no Elba ou nos campos. Deploram-se catorze mortos e muitos feridos.

Na noite de 16, foi abatido um avião inimigo na costa setentrional francesa, pela artilharia da Marinha. A noite passada foi abatido outro, perto de Hamburgo, pela D. C. A. Os «caças» nocturnos derrubaram mais um aparelho. Falta um avião alemão.—(D. N. B.).

200 mortos e 800 feridos no ataque a Conventry

AMSTERDAM, 17 — A radio inglesa informa que acaba de se publicar oficialmente a noticia de que, quando do ataque nocturno a Conventry, morreram duzentas pessoas e ficaram feridas oitocentas.—(D. N. B.).

Jorge VI em Conventry

LONDRES, 17.—Sua Majestade o rei Jorge VI visitou hoje a cidade de Co-ventry para observar os estragos causados pelo ultimo «raid» inimigo que a assolou e para falar com os seus habitantes.—(Exchange Telegraph).

Rectificação a uma informação italiana

LONDRES, 17.—A noticia dada pela radio de Roma de que fôra cortada em duas, em consequencia do ultimo «raid» alemão, a «Ponte de Trafalgar» causou grande divertimento em Londres porque não existe nenhuma ponte com tal nome nesta cidade.—(Exchange Telegraph).

Os prejuizos na Alemanha

ZURICH, 17.—Alguns jornais suiços dizem saber por pessoas recemchegadas da Alemanha que os ultimos «raids» aereos efectuados pela aviação britanica contra os objectivos militares do Reich causaram grandes estragos, especialmente nas regiões industriais, onde se registaram grandes incendios produzidos pela explosão de depositos de combustiveis e de materiais de guerra. Segundo os jornais suiços os «raids» britanicos á area de Berlim causaram tambem estragos consideraveis.—(United Press).

Os ataques á Holanda

AMSTERDAM, 17. — O jornal «Telegraaf» anuncia que foram extremamente violentos os «raids» efectuados pela aviação britanica contra os centros vitais da Holanda, durante os três primeiros dias da semana finda. Acrescenta que foram destruidas algumas fabricas e muitas casas, registando-se numerosas vitimas entre a população civil.

O «Telegraaf» informa ainda que se revestiram de extraordinaria dureza os ataques realizados pela aviação britanica aos portos de Rotterdão e Dordrecht e que as batarias anti-aereas alemãs derrubaram quatro aviões ingleses durante os «raids» em questão. —(United Press).

A guerra em Africa

O ataque italiano ao oasis de Siwa

ROMA, 17.—As autoridades militares italianas ligam a maior importancia ao violento bombardeamento recentemente efectuado pela aviação de Roma. contra o oasis de Siwa e afirmam que foi o mais terrifico até agora realizado a um centro militar britanico, no deserto ocidental egipcio.

Segundo as referidas autoridades, numerosos bombardeiros italianos, escoltados por fortes esquadrilhas de «caças», levantaram vôo dos aeroportos de Marmarica e dirigiram-se para o oasis de Siwa, onde surgiram de diferentes direcções, inesperadamente. Emquanto os bombardeiros deixavam cair as suas mortiferas cargas de explosivos, os «caças» desciam muito baixo e metralhavam impiedosamente as guarnições militares, entre as quais causaram elevado numero de baixas. Os pilotos dos «caças» italianos lançaram tambem elevado numero de pequenas bombas explosivas e incendiarias.

Registaram-se numerosos incendios nos depositos e armazens das colunas motorizadas e em outros depositos de material de guerra britanico, ficando destruidas importantes quantidades de armamento e munições. Dois dias depois de se ter realizado o bombardeamento, os aparelhos italianos de reconhecimento e observação verificaram que lavravam ainda muitos e violentos incendios.—(United Press).

Comunicado inglês

CAIRO, 17.—O ultimo comunicado do Grande Quartel General das tropas britanicas diz: «Em Gallabat, no Sudão, as nossas patrulhas motorizadas voltaram novamente a estar activas e a nossa artilharia tem continuado a flagelar com exito as posições italianas em Mattama em cujo aerodromo o seu fogo destruiu um avião pousado no terreno e avariou gravemente um outro.

Nas outras «frentes» não se regista qualquer alteração em relação á situação anterior.—(E. T.).

—o-o-o—

A CIDADE DE HAMBURGO

esteve uma noite inteira

sob o fogo da R. A. F.

LONDRES, 17 — As formações de bombardeamento da R. A. F., depois de terem realizado um violento ataque sobre a cidade de Berlim na quinta-feira, um dos mais violentos levados a cabo sobre a capital do Reich desde o principio da guerra, foram fazer o mesmo sobre Hamburgo no dia seguinte, aplicando á segunda cidade da Alemanha o mesmo tratamento com o mais violento bombardeamento que essa cidade tem sofrido tambem desde o começo da guerra. Os seus «raids» sucessivos, que começaram logo após o escurecer, continuaram pela noite adiante até ás 5 horas da manhã, hora local, realizados por esquadrilhas de bombardeamento que alvejaram objectivos de interesse militar em varias partes da cidade.

Até aqui os «raids» da R. A. F. limitavam-se á zona das docas, mas estes procuraram os seus alvos numa area mais vasta em que estão compreendidas instalações ferroviarias, estações geradoras de energia electrica e outros objectivos de caracter industrial como refinações de petroleo, sem por isso deixar de procurar atingir tambem efectivos de caracter naval, como são docas e estaleiros de construção e reparação de navios. O primeiro ataque principiou pouco depois das 19 horas, hora local, com luar claro e em vagas sucessivas de aviões que tiveram por fim bombardear o importante caminho de ferro marginal e os armazens de escolha de Billwarder e Moorfleth.

Atacando depois em ordem dispersa vindos de diferentes direcções, os aviões britanicos largaram salvas de bombas de diversas alturas e que compreendiam algumas do maior calibre em todos os pontos importantes dos grandes estaleiros e tambem sobre a entrada da doca, alvejando ao mesmo tempo entrepostos de mercadorias e armazens e fazendo ir pelos ares um enorme edificio que o proprio piloto verificou ter sido vitima da explosão de uma das suas bombas. Depois de algumas horas de trabalho as formações britanicas abandonaram tranquilamente o céu da cidade um pouco depois das 3 horas, hora a que o alarme parecia ter terminado.

A segunda fase do ataque começou por um bombardeamento que durou duas horas e meia sem desfalecer a sua violencia. Com visibilidade perfeita foi localisada e facilmente alvejada a estação geradora de energia electrica em Altona vendo-se rebentar as bombas lançadas.

Durante estes mortiferos ataques as defesas anti-aereas de Hamburgo estabelecidas em terra mantiveram-se constantemente em acção estabelecendo densas barragens com o fogo da sua artilharia pesada e ligeira. Essas defesas, porém, não evitaram que as formações de bombardeamento da R. A. F. levassem a cabo os seus ataques, sem parar, e continuando-os mesmo quando depois a luz se tornou má. As formações atacantes tambem tiveram que se defrontar com a aviação de caça inimiga, mas quando qualquer «Messerchmidt» tentava interceptar os nossos aparelhos era em pouco tempo abatido pelo fogo dos nossos aviões de bombardeamento poderosamente armados.

Entretanto, outras formações bombardeavam como de costume as posições da artilharia inimiga do Cabo Gri Nez e os portos e aerodromos de Ostende, Dunkerque, Calais e Boulogne e tambem a base de hidroaviões de Borkum.—(Exchange Telegraph).

As preguntas da semana

Que significado deve atribuir-se á visita de Molotov a Berlim?

A explicação oficial não deixa de ter certo fundamento e talvez seja mesmo a que melhor se coaduna com a verdade dos factos. Ribbentrop fôra a Moscovo assinar o pacto de não-agressão de 23 de agosto. A retribuição dessa visita foi, algum tempo depois, anunciada mas não pôde realizar-se. Chegou agora o momento de dar satisfação a essa exigencia protocolar.

Quais são os resultados praticos e imediatos que devem esperar-se da entrevista?

Tudo depende de em Moscovo terem fixado já uma linha de conduta determinada perante a evolução dos acontecimentos nos Balcans. Os sovietes têm um pensamento definido em relação á luta que divide os principais países da Europa. As modalidades desse pensamento, que por vezes parecem contraditorias, adaptam-se, porém, ás circunstancias e á sua variação.

A U. R. S. S. pensará em intervir imediatamente na guerra?

A sua politca de abstenção tem-lhe até agora dado os melhores resultados, que se traduzem pela aquisição de vastos territorios entre o Baltico e o Mar Negro. E' evidente que esse jôgo não durará indefinidamente. Mas nada indica tambem que tenha chegado, para os interessados, o momento de o fazer cessar. As perplexidades sovieticas, que são muitas e justificadas, devem resolver-se ainda desta vez pela manutenção da neutralidade.

Quanto ao problema dos Balcans?

A paz, primeiro, a guerra depois deram-lhes aspectos novos. O «statu quo» balcanico previsto nos tratados, desapareceu. O Reich instalou-se na Checo-Eslovaquia e na Romenia e estendeu a sua influencia diplomatica e economica á Hungria e á Bulgaria. Restam a Yugo-Eslavia, dum lado, a Grecia e a Turquia do outro. A Yugo-Eslavia estreitou as suas relações com os sovietes, emquanto a Grecia foi invadida pelos italianos. Resta a Turquia, país em torno do qual, ficam agora as ambições e as noticias mais ou menos fantasiosas. Os turcos têm afirmado, por mais duma vez, que estão dispostos a defender a sua independencia e a integridade do seu territorio. Dispõem, para isso, de forças consideraveis e contam com o auxilio britanico que decidiu da primeira fase da campanha na Grecia. O seu sistema defensivo é considerado pelas autoridades militares excelente. Não parece, portanto, empresa facil dominar a resistencia turca, caso ela se torne necessaria. Tudo depende da evolução proxima das relações russo-turcas. Se estes continuarem a manter-se no plano de confiança que até agora os tem caracterizado, a visita de Molotov terá sido um acto de cortezia oficial sem outras consequencias que não sejam as de se haverem estreitado mais as relações economicas entre os dois países. Em caso contrario devemos considerar que a Europa se encontra perante uma situação nova e que a Grã-Bretanha será obrigada a rever os seus planos de batalha e os seus projectos para o futuro.

Laval e Serrano Suñer

conferenciaram em Paris

GENEBRA, 17—Comunicam de Vichy que o vice-presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, Laval, teve ontem, em Paris, uma prolongada conferencia com Serrano Suñer, ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha.—(D. N. B.).

A MULATINHA
Ultima palavra em bons cafés
106, RUA DOS CAVALEIROS, 114

Saboia
UM ANIS EXCEPCIONAL

BEBA
Agua Radium